

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Projeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro do Portão

Período do relatório: 1º Quadrimestre – Janeiro a Abril/2021.

1. DADOS PRELIMINARES

1.1 Entidade: Mater Dei CAM – Casa de Apoio à Menina

1.2 CNPJ da entidade: 03.951.901/0001-57

1.3 Termo de colaboração nº 009/2019 - 2º aditivo.

1.4. Responsável da entidade: Gianmarco Bisaglia

2. ORGÃO GESTOR

Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SADS) - Prefeitura da Estância de Atibaia.

3. OBJETO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 15 anos; adolescentes de 15 a 17 anos; jovens e adultos entre 18 e 59 anos e idosos acima de 60 anos, para ser executado na região do CRAS do Bairro do Portão.

Vigência: 01/01/2020 a 31/12/2020.

4. OBJETIVO GERAL

O Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Bairro do Portão, objetiva organizar o trabalho de forma que proporcione encontros em grupos socioeducativos que ampliem o universo informacional, cultural e social de crianças, adolescentes, adultos e idosos.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver nos grupos atendidos a percepção de ambiente e território, e estimular a apropriação de sua condição de pertencimento e a práxis da cidadania.

- Despertar no grupo assistido a sua capacidade de protagonismo social e seus direitos e deveres em relação à informação, à educação, à segurança, à saúde e ao pleno desenvolvimento de suas potencialidades e principalmente autoestima.
- Assegurar espaço de referência para o convívio grupal, fomentando o desenvolvimento de sociabilidades e vínculos, que contribuam para reflexão crítica das crianças, jovens, adultos e idosos.

6. RELATÓRIO – EXECUÇÃO DAS METAS

Este relatório tem como finalidade mostrar o caminho, resultados e reflexões obtidos no quadrimestre de execução do **PROJETO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DO BAIRRO DO PORTÃO**.

Após um ano, ainda estamos vivenciando a pandemia, e os trabalhos continuam remotamente, e para melhorar os atendimentos e estreitar as relações mesmo que sejam a longa distância, procurou-se efetuar um acolhimento presencial com aqueles que pudessem e quisessem ter um momento com as educadoras. Alguns usuários aderiam a esta solução, porém nem todos, pelo medo de sair de casa algumas vezes.

Dentre as dificuldades encontradas, destacamos o atendimento com as crianças e os adolescentes que estão cansados das atividades online, visto que já vivenciam isso com a escola. A vista disso, demoram para dar o retorno das tarefas, e quando fazem a devolutiva menciona as privações, dentre elas a falta de acesso à internet e não obterem um aparelho próprio, porque necessitam esperar os pais e/ou responsáveis chegarem em casa para utilização.

A busca ativa para captação de novos usuários é realizada pela equipe técnica do CRAS, tivemos ingressão de doze novos usuários, e com isso fomos para 58 novos participantes, mas é importante ressaltar que nem todos conseguem o acesso remoto, o que impossibilita a integração, o que auxilia neste processo de interação são os acolhimentos familiares realizados nas casas das pessoas, pois conseguimos ter uma dimensão da realidade.

Os grupos no WhatsApp foi mantido por faixa etária e horário de atendimento que ocorria presencialmente, para manter a rotina já praticada. O método de trabalho

tem sido adaptável todos os dias, buscando recursos e formas com que possam tornar as atividades dinâmicas e autênticas.

A divisão dos grupos, ficou da seguinte maneira:

- Grupo de Artes – (segunda-feira: manhã e tarde): adultos na faixa etária de 18 a 59 anos e idosos acima de 60, este grupo permite o desenvolvimento de atividades de artesanato e rodas de conversar, pois pensou-se em uma maneira de manter este público ativo, mesmo que seja efetuando atividades em casa.
- Grupo de Artes e outras Linguagens (terça-feira: manhã): adultos na faixa etária de 18 a 59 anos e idosos acima de 60, este grupo permite o desenvolvimento de atividades de artesanato e rodas de conversar, pois pensou-se em uma maneira de manter este público ativo, mesmo que seja efetuando atividades em casa.
- Grupo de Áudio Visual (quarta-feira: manhã e tarde): o grupo com adolescentes com idades de 13 a 17 anos, procura-se trabalhar com temas da atualidade e com os sentimentos que estão vivenciando e quais soluções buscam para manter-se neste período de isolamento.
- Grupo de Comunicação e Expressão (sexta-feira: manhã e tarde): foram criados dois grupos, um de crianças com idade de 06 a 10 anos e outro para adolescentes de 10 a 14 anos.

a. **Tabela de honorários:**

LOCAL	EDUCADORA SOCIAL	DIAS DA SEMANA/OFICINA		HORÁRIO	TOTAL DE VAGAS
CRAS PORTÃO	Vanda	Segunda F. Temática: Arte	(Grupo 1) (Grupo 2)	9:00hs – 11:00 13:00 – 15:00	10x7=70

			A partir de 18 anos e acima de 59 anos	
Vanda	Terça F. Temática: Artes e outras linguagens	(Grupo 3) A partir de 18 anos e acima de 59 anos	9:00 – 11:00	
Vanda	Quarta F. Temática: Áudio Visual	(Grupo 4) 13 a 17 anos (Grupo 5) 13 a 17 anos	9:00 – 11:00 13:00 – 15:00	
Luiza (até março)	Sexta F. Temática: Comunicação e expressão	(Grupo 6) 06 a 10 anos (Grupo 7) 10 a 14 anos	9:00 – 11:00 13:00 – 15:00	
Naíra (abril)				

• **Ações executadas:**

	AÇÕES
Janeiro/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do trabalho; • Reunião com a equipe técnica do CRAS; • Reunião com as educadoras;
Fevereiro/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Retorno das atividades online; • Inclusão de acolhimento presencial individual; • Acolhimento familiar (visitas na casa);

	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão de 12 novos integrantes; • Entrega de materiais de trabalho;
Março/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião com as educadoras; • Dificuldade de acesso aos usuários, principalmente os adolescentes; • Reunião com equipe técnica do CRAS, para discussão de casos; • Registro de evolução de cada usuário; • Suspenso as atividades presenciais;
Abril/2021	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades somente online; • Dificuldade de acesso dos usuários; • Trabalho com a cultura Brasileira; • Entrega de cesta bás

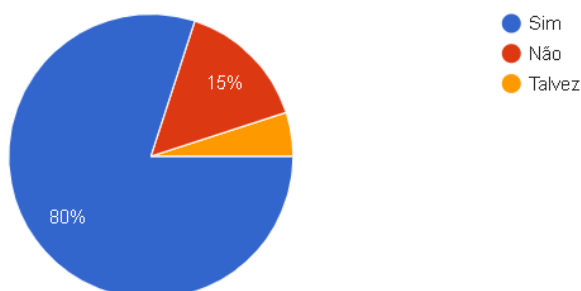
c. Atendimentos:

Metas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
Atendimentos crianças e adolescentes	-	45	38	45
Atendimentos Adultos	-	55	67	57
Total		100	105	102

Neste primeiro semestre, pensou-se em fazer uma avaliação, com intuito de verificar como está sendo o serviço para os usuários, porém conseguimos somente 20 respostas dos 58 usuários inscritos, segue abaixo o resultado:

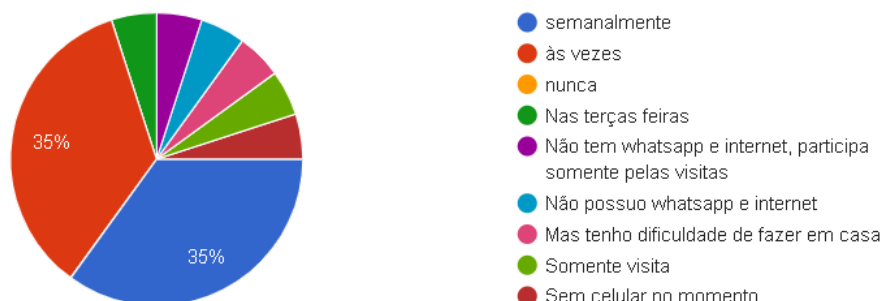
1- Foi importante continuar a participar do SCFV através das atividades on-line?

20 respostas



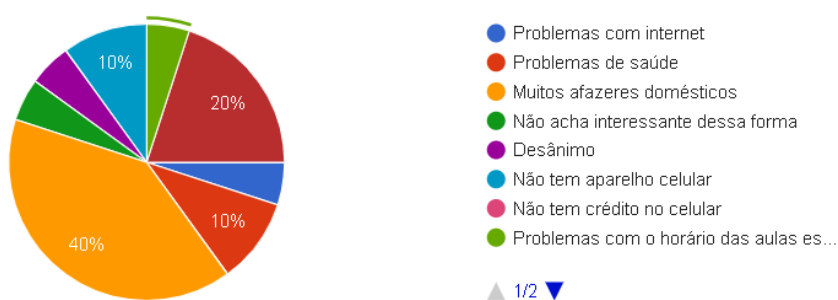
2- Com que frequência você participa dos encontros em grupo on-line?

20 respostas



3- Se participa dos encontros em grupo on-line às vezes ou nunca, especifique os motivos:

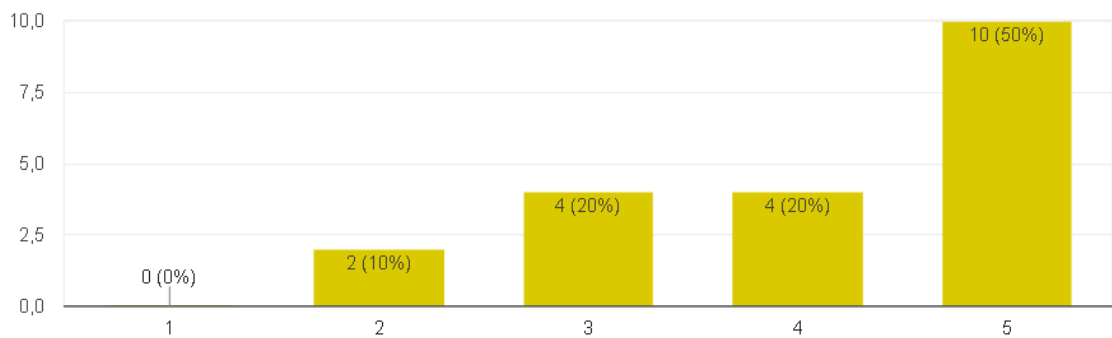
20 respostas



- Não sabe mexer
- Não consegue usar celular emprestado

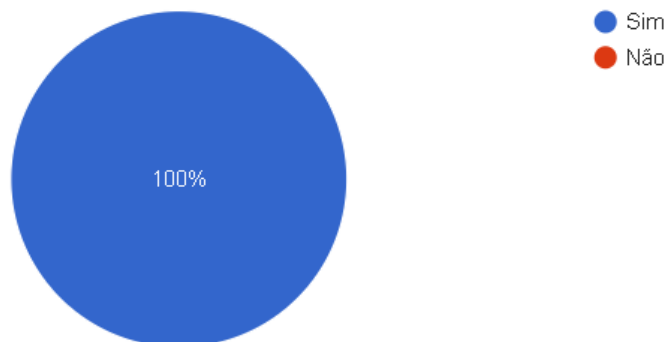
4- Numa escala de 1 a 5. Como você se sente participando das atividades on-line?

20 respostas



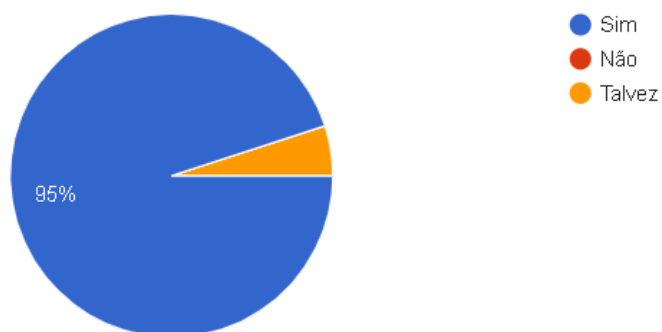
5- Você se sente protegido e tem confiança nos serviços prestados pelo SCFV.

20 respostas



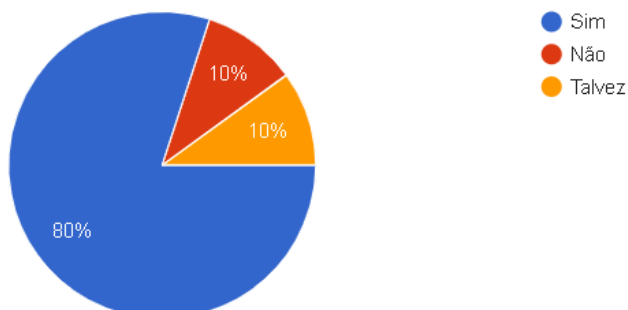
6- O atendimento que você recebeu foi realizado através de uma escuta acolhedora, respeitosa e suas demandas foram atendidas?

20 respostas



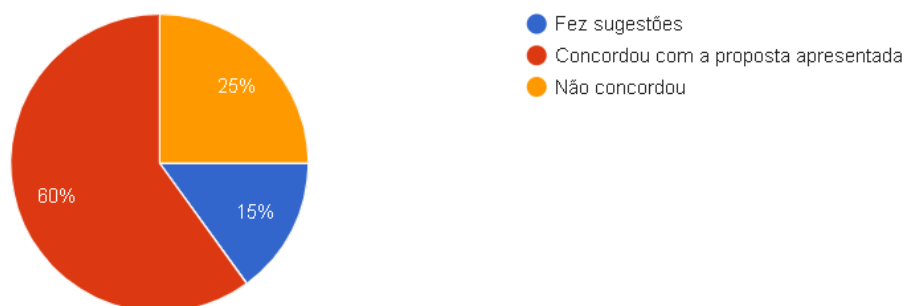
7- Em demandas específicas, que foram encaminhadas e atendidas. Você percebeu melhoras?

20 respostas



8- Com relação à sua participação no planejamento das atividades:

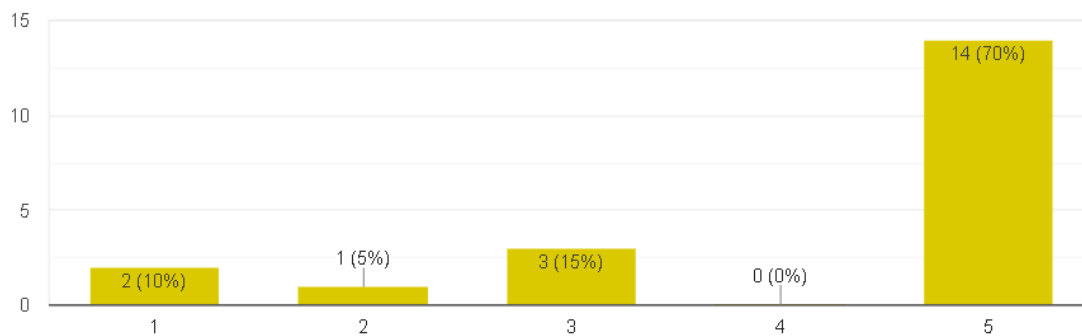
20 respostas



9- Numa escala de 1 a 5. Referente a qualidade de oferta de materiais e atividade. Você está:

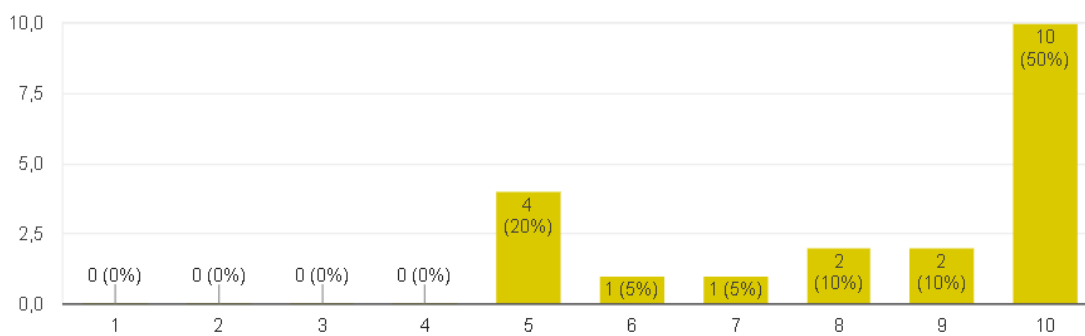


20 respostas



10- Numa escala de 1 a 10. Indique o SCFV a algum amigo ou familiar.

20 respostas



d. Conclusão:

Esse primeiro mês de janeiro, as ações foram direcionadas num aspecto mais administrativo com organização dos materiais para serem entregues nas visitas; reunião de planejamento com a equipe do CRAS para alinhamento do serviço, cronograma e divisão dos grupos; reunião de integração e capacitação da equipe. A equipe de educadoras contratadas, já possuem experiência com o SCFV mesmo em outros territórios, sendo que algumas delas já possuem experiência no próprio território e com a mesma faixa etária o que contribui para o vínculo já estabelecido com esse público. Portanto, trata-se de equipe madura que conhece o território e a população atendida.

Em fevereiro, retomamos as atividades online, os acolhimentos presenciais, familiares, após este retorno pudemos analisar, as dificuldades de acessibilidade dos usuários com as atividades online, e buscou-se pensar em novas maneiras de abordagem a partir da experiência deste mês, para que assim todos possam estar envolvidos de maneira igualitária.

Pode-se concluir que o mês de março foi realizado com muitos desafios, medos, insegurança, pois a situação atual não está permitindo um aproveitamento 100% dos trabalhos. À vista disso, ofertou-se um acolhimento presencial e familiar para que os usuários pudessem trazer as questões sérias e relevantes. Dentre este momento, percebeu-se que os participantes estão vivenciando uma situação financeira precária, o que obteve-se um aumento de pessoas passando fome, a medida que as circunstâncias estão sendo apresentadas, juntamente com o CRAS, procura-se auxiliar essas famílias com cestas básicas, conseguidas por intermédio de doações.

O mês de abril foi repleto de desafios e novas oportunidades, tivemos o desligamento da educadora Luíza e a contratação da Naíra, e percebeu-se que com a entrada dela, as crianças e os pré-adolescentes tiveram uma boa aceitação em seu trabalho, pois compreende-se que novas oportunidades vão surgindo. Outra ação observada, foi que estamos com poucos contatos via WhatsApp, devido a situação financeira de alguns e a impossibilidade de utilizar celular. E as notícias em relação aos usuários ficam limitadas, pois as visitas estavam suspensas. É muito importante manter o contato com esses usuários visto que necessitam dos nossos serviços.



Através dos dados apresentados anteriormente, nota-se que o acesso aos usuários é limitado, devido a situação particular de cada um. A OSC ao observar os acontecidos, sinalizou alguns processos juntamente aos órgãos para que pudessem auxiliar esta interação e melhorar os acompanhamentos.

Atibaia, 25 de maio de 2021.

Camila Rocha
Coordenadora do SCFV do Portão

Anexos:

- Janeiro:



- Fevereiro:

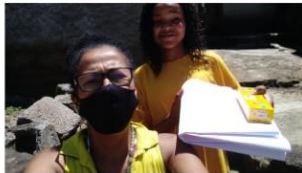
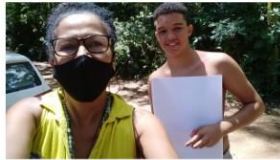


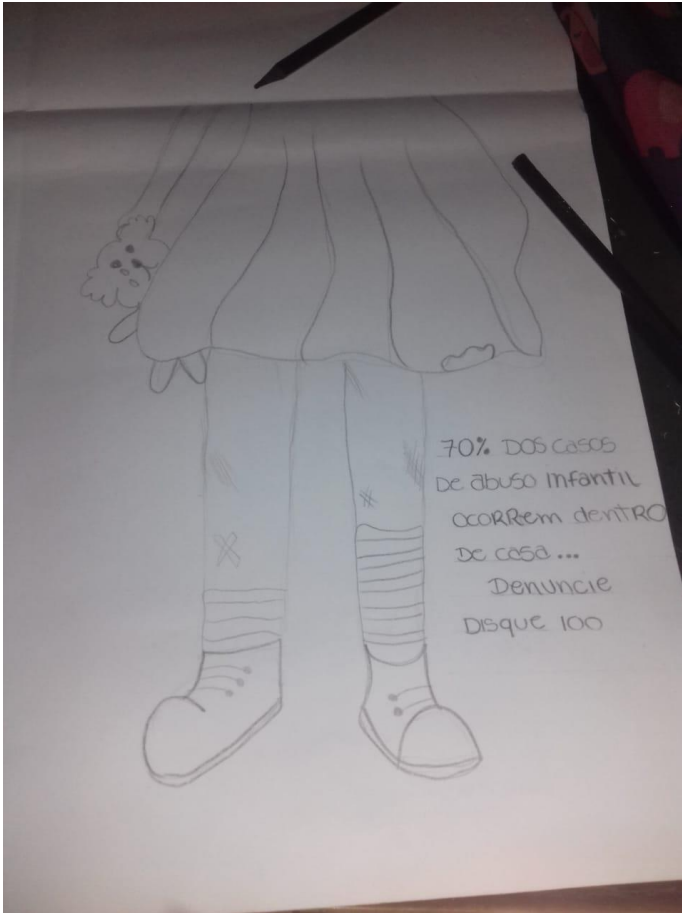






- Março:





- Abril:



